



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 150/2021

DENOMINA DE PRAÇA BRAZ DOGNINI, A PRAÇA SEM DENOMINAÇÃO, LOCALIZADA NA RUA DOMINGOS BRAZ SEDREZ Nº 380, NO BAIRRO MURTA.

Art. 1º - Fica denominada de Praça Braz Dognini, a praça sem denominação oficial, localizada na Rua Domingos Braz Sedrez nº 380, no bairro Murta.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



JUSTIFICATIVA:

O presente Projeto de Lei justifica-se, tendo em vista que a Praça já se encontra com todos os requisitos legais para ser devidamente denominada. Braz Dognini, filho mais velho dos oito filhos de José Dognini e Marcolina Pavesi Dognini, nasceu em 03 de maio de 1941, na cidade de Brusque/SC, mas morou até os 24 anos de idade em Botuverá, no Ribeirão do Ouro/SC.

Em 1965, com 24 anos, veio trabalhar em Itajaí para ajudar na construção das casas da Vila da Fábrica de cimento, na Murta (hoje, Avenida Castelo Branco).

Quando concluíram a obra das casas, ele comprou um terreno na estrada geral da Murta, pagando em serviços de mão-de-obra (carpintaria) e parcelado. Foi aí que começou a história do Braz na cidade de Itajaí, abrindo comércio secos e molhados, denominados “Bar do Braz” e “Mercearia Dognini”.

Em 1969, casou-se em Botuverá com Anadir Bambinetti, que se tornou Anadir Dognini. Casaram e fizeram residência fixa na cidade de Itajaí, formando uma família com três filhos: Edson Mauricio Dognini, Ilson Braz Dognini e Cleber José Dognini.

Braz foi um dos moradores mais antigos da murta, por ter comércio era conhecido por todos, e contribuiu muito para o crescimento do Bairro. Homem simples, honesto, trabalhador, que fazia as reivindicações para comunidade com sua bicicleta, seu transporte da época.

Entre vários feitos ajudou a fazer a mudança da Escola isolada da Murta para Escola Otávio Cesário Pereira (hoje CEI), e fez parte da APP onde contribuiu muito para o crescimento da escola.

Durante os anos 80, foi atuante da APP da Escola Estadual Georgina Ramos da Luz (Vila da Fábrica de Cimento), através de seu apoio incansável ampliaram a escola com mais salas de aula.

Ele foi um grande líder da comunidade murtense, reuniões e encontros aconteciam com frequência no Bar do Braz, para atender os pedidos e ir em busca das reivindicações comunitárias. Suas idas e vindas de bicicleta na Celesc, resultaram na iluminação pública da estrada geral da Murta. Nos anos 80, a ideia para Fundação do Rio do Ouro Futebol Clube saiu de uma conversa em seu bar. Contribuiu muito para a Fundação da primeira Capela Católica da Murta e até o fim de sua vida ainda ajudava nas festas e quermesses da igreja.

Por volta de 1984, teve várias vezes na TELESC solicitando instalação de um telefone público para comunidade da Murta, inclusive ficou responsável pelo único orelhão, registrado em seu nome e instalado na porta do seu comércio para atender a comunidade.

Também foi responsável pela ampliação do trajeto do ônibus coletivo, que ia só até a fábrica de cimento na Murta; Depois de tantas solicitações junto da Empresa de Transporte de Ônibus Coletivo de Itajaí, conseguiu que o ônibus fosse até a antiga Dalquímica, na frente do seu comércio, - onde tem um ponto de ônibus até hoje - facilitando a vida de quem dependia do transporte.

Braz era referência de apoio da comunidade do Bairro Murta, sempre que alguém precisava de alguma coisa, recorria a ele. Um homem de coração bom e muito querido pela comunidade, que estava sempre disposto a ajudar. Após comprar um carro (fusca), era comum levar mulheres para maternidade, pessoas para o pronto socorro, e ajudava até nas horas de funeral.

Foi um homem integro e trabalhador, fez sua vida do lado da Dona Anadir, casou seus três filhos, tem três netos: Ruan Carlos Tondorf, Diane Dognini e Lívia Dognini. Através de seu comércio, ajudou muitas famílias a se estabilizarem, vendendo na caderneta, doando cestas básicas e amparando conforme cada necessidade. Sua casa foi ponto de apoio na enchente de 1983 e também na enchente de 2008.

No início dos anos dois mil, Braz foi vítima de um assalto, levando um tiro na perna, ficando debilitado e desencadeando diabetes. Em dezembro de 2009, ficou doente, teve que amputar sua perna direita, ficou dependente de uma cadeira de rodas, fazia hemodiálise três vezes por semana. Não tinha mais forças para trabalhar e continuar tocando seu comércio, que durante quarenta e cinco anos abria as portas todos os dias as seis horas da manhã. Por este motivo resolveu alugar o Bar do Braz e a Mercearia Dognini.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



Braz faleceu em 10 de maio de 2011, vítima de infarto fulminante, seu corpo está sepultado no Cemitério do Espinheiros. Ele deixou muitas saudades e ótimas lembranças com um lindo legado de bom caráter, honestidade, perseverança e amor para sua esposa, filhos, noras, netos e amigos.

Até hoje é lembrado por todos com muito carinho e com muitas histórias que aconteceram no Bar do Braz e na vida exemplar que este homem viveu. Por isso é merecido eternizar seu nome na Murta com a nomeação da Praça Poliesportiva de Braz Dognini, com certeza este foi um cidadão de coração Itajaiense que contribuiu para o crescimento da nossa Cidade.

SALA DAS SESSÕES, EM 23 DE JULHO DE 2021

MÁRCIO JOSÉ GONÇALVES
VEREADOR - DEM

ALINE SEEBERG ARANHA
VEREADORA - União Brasil

ANNA CAROLINA CRISTOFOLINI MARTINS
VEREADORA - PSDB

BRUNO ALFREDO LAUREANO
VEREADOR - MDB

CELIA REGINA DA COSTA
VEREADORA - MDB

CHRISTIANE STUART
VEREADORA - PSC

FABIO LUIZ FERNANDES CASTELO GUEDES
VEREADOR - PL

HILDA CAROLINA DEOLA
VEREADORA - PDT

MARCELO WERNER
VEREADOR - PSC

MAURÍLIO MORAES
VEREADOR - Progressistas

ODIVAN WIVALDO LINHARES
VEREADOR - PSB

OTTO LUIZ QUINTINO JUNIOR
VEREADOR - .

ROBERTO RIVELINO DA CUNHA
VEREADOR - PSDB

VANDERLEY DALMOLIN
VEREADOR - MDB